: Execuso 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°: Uso exclusivo da PROEN	PJE 2018	SPEL COOS
		(E 000)
CAMPUS: Pelotas		

II. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Atividade Extracurricular Futsal

Resumo do Projeto:

O presente projeto de ensino caracteriza-se por ser uma atividade extracurricular com o objetivo de proporcionar um ambiente de vivências esportivas que contribua no processo de formação integral dos alunos do IFSul, campus Pelotas. As turmas serão divididas em masculino e feminino, tendo um número máximo de 20 alunos em cada turma. As atividades do projeto serão realizadas em dois encontros semanais, de 90 minutos com os meninos e de 60 minutos com as meninas. As equipes irão representar o IFSul, campus Pelotas em quatro competições por ano, sendo elas de porte local, estadual e nacional.

b) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carg	a Horária Total:			
() Curso/Mini-curso	() Palestra	() Evento	(X) Outro.	
			Atividades Esportivas	
Carga horária total do	projeto: 720 hora	as		

c) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

(X) Sim. () Não.

Qual (is)? Educação Física

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

(X) Sim. () Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

O projeto de ensino pretende encaminhar futuras ações de extensão com atividades esportivas realizadas em instituições de ensino fundamental que apresentem um corpo discente com poucas oportunidades de vivências no esporte educacional. Essas ações serão avaliadas periodicamente através de instrumentos quantitativos e qualitativos gerando assim dados e elementos que possam avaliar o impacto das nossas ações dentro dessas comunidades.

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

() Sim. (X) Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

d) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome: 1) Márcia Rejane Vieira Guimarães

2) César Augusto Häfele

Lotação: COLINC/Educação Física

SIAPE: 1) 2027802 **SIAPE: 2)** 2997054

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Educação Física

Formação Acadêmica (1):

Graduação: Licenciatura Plena em Educação Física

Especialização: Especialista em Educação

Mestrado: Ciências da Educação

Doutorado:

Formação Acadêmica (2):

Graduação: Licenciatura em Educação Física

Especialização:

Mestrado: Educação Física (Biodinâmica do Movimento Humano)

Doutorado:

Contato 1:

Telefone campus: 21231018

Telefone celular: (53) 94132151

E-mail: marciaguimaraes@pelotas.ifsul.edu.br

Contato 2:

Telefone campus: 21231018

Telefone celular: (53) 981256483

E-mail: <u>hafele.c@hotmail.com</u>

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros				
Nome	Função	CH prevista		
Márcia Rejane Vieira Guimarães	Ministrante	9h		
César Augusto Häfele	Ministrante	9h		

Os demais participantes serão alunos regularmente matriculados nos cursos ofertados pela instituição, que se inscreverão no projeto no início do semestre letivo de 2018/1. Ao final do projeto serão informados os nomes dos alunos para certificação.

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

Reconhecendo a importância dos diversos contextos sociais que contribuem para a formação pessoal e para a construção de valores das crianças e adolescentes, o esporte se apresenta como uma das atividades extracurriculares com elevado potencial educacional. Nesta perspectiva, o projeto pretende proporcionar um ambiente que desenvolva os valores formativos através da prática esportiva.

III. JUSTIFICATIVA

Não por acaso, o esporte é bastante presente nas aulas de Educação Física. Ele é reconhecidamente um fenômeno sociocultural que ocupa um lugar de destaque na sociedade hodierna (GALATTI et al., 2014). Ao assumir diferentes contornos em suas manifestações, o esporte apresenta múltiplas formas de inserção na sociedade, quer nos espaços formais, quer nos não formais de educação, atingindo os mais diversos públicos (BENTO, 2006; GRAÇA, 2004; MATOS 2006; REVERDITO; SCAGLIA; PAES, 2009).

O esporte ostenta em seus traços peculiaridades e características que nos assente ratificar seu inequívoco potencial formador. Permite-nos reunir um conjunto de movimentos corporais aplicando aos mesmos, significados e sentimentos. Proporciona-nos variadas formas de práticas corporais irrigadas de momentos de interação social. Propicia-nos desenvolver valores como *fair play*, tolerância, respeito aos limites do próximo, espírito de coletividade e convivência dentro de um ambiente de ludicidade e divertimento (MESQUITA, 2004).

Por fim, o esporte pode ser empregado como elemento edificador no caráter e na personalidade de crianças e jovens. Aspectos como honestidade, superação dos próprios limites, tomada de decisão, determinação e capacidade de arriscar são temas potencialmente emergentes em uma aula onde o conteúdo seja o esporte (GONZÁLES, 2012).

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

O objetivo geral do projeto é proporcionar um ambiente de vivências esportivas que contribua no processo de formação integral dos alunos do IFSul, campus Pelotas.

Os objetivos específicos são:

- Desenvolver nos alunos participantes competência motora através de atividades que envolvam fundamentos técnicos do futsal;
- Estimular a capacidade cognitiva dos alunos participantes através de atividades que envolvam fundamentos táticos do futsal;
- Desenvolver a inteligência emocional dos alunos participantes através de atividades competitivas que os coloquem em situações de sucesso e de fracasso;
- Promover a integração social dos alunos participantes através da participação em um esporte coletivo;
- Estimular o espírito de grupo e o senso de coletividade através da participação em um esporte coletivo;
- Proporcionar aos alunos participantes momentos que requeiram uma tomada de decisão;
- Estimular a identificação do aluno com a instituição de ensino que representa;
- Contribuir para a manutenção do aluno na instituição e para o sucesso escolar do discente.

V. METODOLOGIA

O projeto tem como público alvo os alunos do sexo masculino e feminino que estejam matriculados e frequentando algum curso regular do IFSul campus Pelotas. Os alunos serão organizados por naipes (masculino e feminino) formando duas turmas de no máximo 20 alunos cada. As aulas serão realizadas nas duas quadras poliesportivas externas do IFSul, campus Pelotas, nas segundas e quartas-feiras. O grupo feminino e masculino terá o início de suas atividades marcadas para 18 horas e 30 minutos com duração de sessenta minutos para o feminino e 90 minutos para o masculino.

As aulas serão compostas por atividades de fundamentos técnicos e táticos, além do desenvolvimento das capacidades físicas relacionadas ao futsal. Durante o período de execução do projeto, as equipes masculinas e femininas vão participar das seguintes competições escolares:

Jogos Intermunicipais da Primavera - JIMP

- Jogos Escolares de Pelotas JEPel
- Jogos Escolares do Rio Grande do Sul JERGS
 - a) Fase Municipal
 - b) Fase Coordenadoria caso obtenha classificação na fase municipal
 - c) Fase Regional caso obtenha classificação na fase coordenadoria
 - d) Fase Estadual caso obtenha classificação na fase regional
- Jogos dos Institutos Federais JIF
 - a) Fase Intercampi
 - b) Fase Sulbrasileira caso obtenha classificação na fase Intercampi
 - c) Fase Nacional -- caso obtenha classificação na fase Sulbrasielira

No momento da inscrição nas competições, os alunos participantes do projeto deverão apresentar uma frequência mínima de 75%, tanto nas aulas regulares do curso no qual está matriculado, quanto no projeto de ensino.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Х										
2	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х
3	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	X	Х
4	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	X	X
5			Х	Х	Х	Х	×	Х	X	X	
6					Х	Х	X	Х	Х	Х	
7	-			Х	Х	Х	X	Х	X	Х	
8										Х	

Descrição das atividades:

Atividade 1: inscrições e começo das atividades

Atividade 2: Fundamentos técnicos

Atividade 3: Fundamentos táticos

Atividade 4: Capacidades Físicas

Atividade 5: JIF

Atividade 6: JEPel

Atividade 7: JERGS

Atividade 8: JIMP

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Para a execução do projeto, será preciso dos seguintes materiais e estrutura física:

- 20 bolas de futsal;
- 20 Cones;
- 10 Coletes;
- 1 Quadra de futsal com iluminação artificial.

Todos os recursos necessários para a execução do projeto estão disponíveis no IFSul campus Pelotas.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Esperamos atingir todos os objetivos traçados para o projeto.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação u	tilizada:	
() Quantitativa.		
() Qualitativa.		
(x) Mista.		
Instrumentos/proce	dimentos utilizados:	
() Entrevistas	()Seminários	
() Reuniões	() Questionários	

(x) Observações	(x) Controle de Fre	equência		
(x) Relatórios	Outro(s).			
		7874		
Descrição de procedimen	tos para avaliação:			
O trabalho terá como sur	orte os seguintes	instrumentos de avaliação: folha de chamada		
observação participante; e	relatório ao final ano			
O controle de frequência pe	ermite avaliar se os a	alunos apresentam uma participação esporádica		
ou permanente no projeto,	mostrando o nível d	le compromisso dos alunos com a proposta. As		
observações participantes	são necessárias pa	ıra avaliar a evolução dos alunos em diversos		
objetivos traçados pelo pr	ojeto, sejam eles té	ecnicos, táticos, físicos, emocionais, afetivos e		
comportamentais. Por fim,	o relatório servirá p	para fazer uma avaliação do projeto ao final do		
ano, apontando os principa	is resultados e impa	ctos nos alunos participantes.		
Periodicidade da avaliaçã	o:			
(x) Mensal		() Trimestral		
() Semestral (x) Ao final do projeto				
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:				
(x) Coordenador	<u></u>	(x) Ministrante		
() Colaborador		() Palestrante		
(x) Participantes (Estudan	tes/servidores)			

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTO, J.O. Da pedagogia do desporto. In: TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSON, R.D.S. **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Cap. 3, p. 26–40.

GALATTI, L.R. et al. **Pedagogia do esporte**: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 25, n. 1, p. 153-162, 2014.

GONZÁLES, F.J; BRACHT, V. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

GRAÇA, A. O desporto na escola: enquadramento da prática. In: GAYA, A.; MARQUES, A.; TANI, G. **Desporto para crianças e jovens**: razões e finalidades. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004, p. 97-112.

MATOS, Z. Contributos para a compreensão da pedagogia do desporto. In: TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 154-184.

MESQUITA, I.M.R. Refundar a cooperação escola-clube no desporto de crianças e jovens. In: GAYA, A.; MARQUES, A.; TANI, G. **Desporto para crianças e jovens**: razões e finalidades. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004, p. 143-170.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. **Pedagogia do esporte**: panorama e análise conceitual das principais abordagens. Motriz, Rio Claro, v. 15, n. 3, p. 600-610, 2009.

ANEXOS (Listar os anexos)

1
2
3
4 -

GOORDENADOL	R DO PROJETO
DATA:	Pera hauta Hönde César Augusto Häfele

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA
💢 aprovado () reprovado
Parecer: M. com de ma de la como
Parecer: d'ocondenadoua está de acondo com o projeto apresentado Em reunião: 20/12/17
Em reunião: <u>20/12/1++</u>
Fablana ie ic Membe
Fablanaie.ric Mentle Fablanaie.ric Mentle Coordenadoria da Disciplina Coordenadoria da Fisica Coordenação Fisica SIAF E. 2550454 GE Edinação Pelotas FSUI Campus Pelotas
PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
(×) aprovado () reprovado
Parecer: De acordo
Em reunião 22/12/17
Gilnei Oleiro Cerréa Chefe do Departamento de
Ensigo da Formação Geral SIAPE 1242953
Direca Directiona de Ensino (FSul Câmpus Pelotas Direca Directional de Ensino (FSul Câmpus Pelotas (FSul Câmpus Pe
PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
(≼) aprovado () reprovado
Parecer: FAVORÁVEL, TEUDO EM VISTA NÃO HAVER PREVISÃO DE RECURSOJ ORGAIMENTÁRIOS.
Em reunião: 27/12/14
Fabiane Konrad Rediess Diretora de
Administração e Planejamento
Process IFSul Campus Pelotas
Direção/Departamento de Administração e Planejamento
PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

Em reunião: <u>Z | 12 20</u> 7

(x) aprovado () reprovado

Parecer: De acosob em conformidade com os
pareceres anteciones Carlos Jesus Anghinoni Corrêa Siape: 2109861 <u>Diretor-G</u>eral IFSul - Câmpus Pelotas Diretor-geral

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

(X) aprovado () reprovado Parecer: fua à relevência a	is projeto	
Em reunião: <u>09 / 0/12</u> 0 / 6	(/www.day)	

Guilherme Ribeiro Rostas Pró-Reltor de Ensino Instituto Federal Sul-rio-grandense

Pró-reitor de Ensino